



VII MOSTRA DO CONHECIMENTO
Ensino, Pesquisa e Extensão

Inscrições gratuitas

Data: 23 a 28 de setembro

Local: Campus Bom Jesus
do Itabapoana



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE TÉRMICO DO GALPÃO DE CRECHE, DA SUINOCULTURA DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS BOM JESUS DO ITABAPOANA

Hortencia Cesar Gonçalves (GONÇALVES, H. C.) – hortenciabji@hotmail.com¹

Layne Gaspayme da Silva (SILVA, L. G.) – layne.gaspayme67@gmail.com²

Silvana Marques Pastore (PASTORE, S. M.) – silpastore@gmail.com³

Columbino Teixeira de Oliveira (OLIVEIRA, C. T.) – ctoliveira@iff.edu.br⁴

Sebastiana Claudia Correa de Azevedo (AZEVEDO, S. C. C.) – sazevedo@iff.edu.br⁵

Will Pereira de Oliveira (OLIVEIRA, W. P.) – wpereira@iff.edu.br⁵

¹*Mestranda em Zootecnia, Universidade Federal do Espírito Santo.*

²*Técnica em Agropecuária.*

³*Doutora em Zootecnia.*

⁴*Zootecnista do Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.*

⁵*Docentes do Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.*

Resumo

Na suinocultura a fase de creche é considerada a mais estressante, devido aos leitões perderem a proteção da mãe, passarem a conviver em meio coletivo e desconhecido e serem expostos a condições ambientais de alojamento diferentes. Nessa fase os leitões necessitam de temperatura próxima àquela da maternidade, não devendo ser submetidos ao estresse por frio ou por calor. O conhecimento da participação dos elementos climáticos que atuam no galpão de creche é estratégico para ajustar o ambiente térmico às necessidades dos animais. Assim, objetivou-se avaliar a temperatura, a umidade relativa do ar (UR) e o índice de conforto térmico ITU (Índice Temperatura e Umidade) do galpão de creche, da suinocultura do Instituto Federal Fluminense – *campus* Bom Jesus do Itabapoana, para a caracterização do ambiente térmico. O período experimental foi de 01 de junho a 30 de agosto de 2019 (inverno). Os dados climáticos foram registrados diariamente às 00h; 06h; 12h e 18h por meio de termohigrômetro *datalogger*. As médias de temperatura (22,2; 20,4; 25,0; 24,9 °C) e UR (76,7; 79,2; 70,2; 71,1 %) registradas no período, para os respectivos horários, representam conforto térmico aos leitões, exceto para o horário de 06h, que representa estresse por frio. Similarmente, as médias de ITU (70,1; 67,8; 73,4; 73,4) são considerados ideais para leitões na fase de creche, exceto às 06h, que ficou abaixo do valor crítico para esses animais, caracterizando o ambiente térmico como de estresse por frio. Dessa forma, o galpão não atende em plenitude as exigências térmicas para leitões na fase de creche, por apresentar temperaturas e ITU inadequados ao conforto térmico em pelo menos um momento do dia nos meses de inverno. Torna-se necessário lançar mão de mecanismos que melhorem o ambiente térmico do galpão, para garantir o conforto térmico desses animais.

Palavras-chave: Ambiência; Creche; Estresse Térmico; Suinocultura.